SEU ALMANAQUE AMBIENTAL

Venda PROIBIDA
Distribuição Gratuita

REVISTA GRATUITA

Realização:

Instituto CARANGUEJO de Educação Ambiental

MATERIAL EDUCATIVO E.A. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ANO 1 Nº 17
ALMANAQUE

FAÇA A SUA COLEÇÃO

menino CARANGUEJO

almanaque 17 / 2014

• QUADRINHOS • PASSATEMPOS • DICAS E CURIOSIDADES AMBIENTAIS

#MENINOCARANGUEJO #CARANGA - WWW.CARANGUEJO.ORG.BR

Editorial

FAÇA A SUA COLEÇÃO
A partir do almanaque nº 24 você poderá ganhar uma pasta exclusiva para guardar a sua coleção. Fique ligado na promoção!

Estar presente na comunidade e poder falar de Educação Ambiental de uma forma lúdica aliada ao conceito de um almanaque cultural, assim nasceu o Almanaque Menino Caranguejo.

Com o objetivo de trazer em um único espaço: Entretenimento, Quadrinhos, Cultura e Educação Ambiental; ser um veículo de comunicação entre o Instituto Caranguejo e a comunidade, formada por professores, educadores, estudantes, ambientalistas e também pela família.

O Almanaque Menino Caranguejo é uma revista que reúne histórias em quadrinhos inéditas do Menino Caranguejo e seus amigos, como também aborda as questões ambientais por meio das informações, curiosidades, passatempos e atividades.

O Almanaque é quinzenal, com distribuição gratuita na comunidade, em escolas, hospitais, postos de saúde e gibitecas de Joinville, SC; e também para as ONG's e instituições parceiras em outros estados do Brasil.

CARO AMIGO LEITOR!

Vamos juntos colocar a Educação Ambiental no mapa do Brasil!

A sua comunidade ou escola desenvolve um projeto de Educação Ambiental?

Entre no site **caranguejo.org.br** e envie seu trabalho! Conte-nos como ele está sendo aplicado. Após uma seleção, ele poderá ser publicado aqui no Almanaque!

Você que possui um estabelecimento comercial ou de prestação de serviços e quer nos ajudar a distribuir gratuitamente o Almanaque Menino Caranguejo, seja um **Voluntário!** Entre em contato conosco pelo site: **www.caranguejo.org.br.**

CURTA nossa página no FACEBOOK

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução e cópia total ou parcial desta publicação sem o consentimento por escrito dos autores.
Almanaque Menino Caranguejo
copyright © - 2014

Almanaque nº 17 - CONSERVAÇÃO DO SOLO

CRABOOM!!! Uma explosão e está tudo desmoronando no lixão! A **Rata Louca** no meio disso tudo não sabe o que fazer e corre em busca de respostas, quando encontra o **Caranga**. Mas tudo ainda está desabando e o **Menino Caranguejo**, que está por perto não deixa de ajudar seus amigos e descobrir o que está acontecendo!

Conheça a iniciativa do projeto **Canteiros Coletivos,** que reúne o trabalho voluntário e colaborativo para recuperar pequenos espaços urbanos que estão degradados.

Descubra como os nutrientes são importantes para o solo com a atividade **Erosão dos Solos**. Teste sua perspicácia e observação na seção Passatempo. Divirta-se com a tirinha do Caranga e ótima leitura!

Viviane C. Mendes
Editora chefe

Expediente:

- **Direção Geral:** José Francisco P. Xavier (Chicolam)
- **Direção de Conteúdo:** Viviane C. Mendes
- **Design e Ilustração:** Fabiano Debortoli
- **Roteiro/Argumento/Desenho/Arte Final:** Chicolam
- **Roteiro/Cores:** Thiago do Carmo
- **Editoração e Revisão:** Viviane C. Mendes
- **Revisão Ortográfica:** Regina Carla Mendes de Brito

Impressão: Corgraf Gráfica e Editora
Tiragem: 10.000 exemplares - Julho/2014
ISSN: 1980-9328

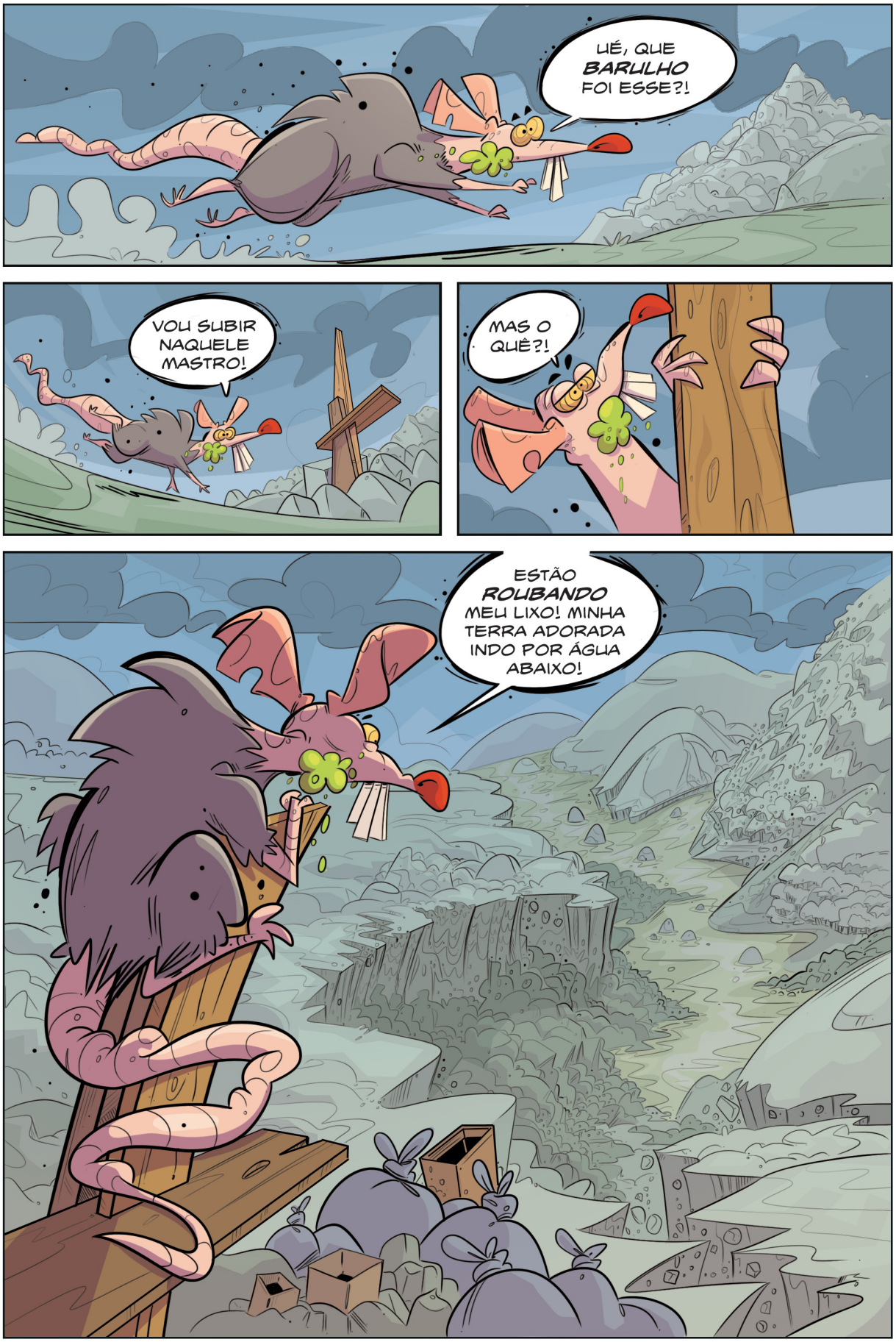
Distribuição: Instituto Caranguejo de Educação Ambiental

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA! VENDA PROIBIDA!

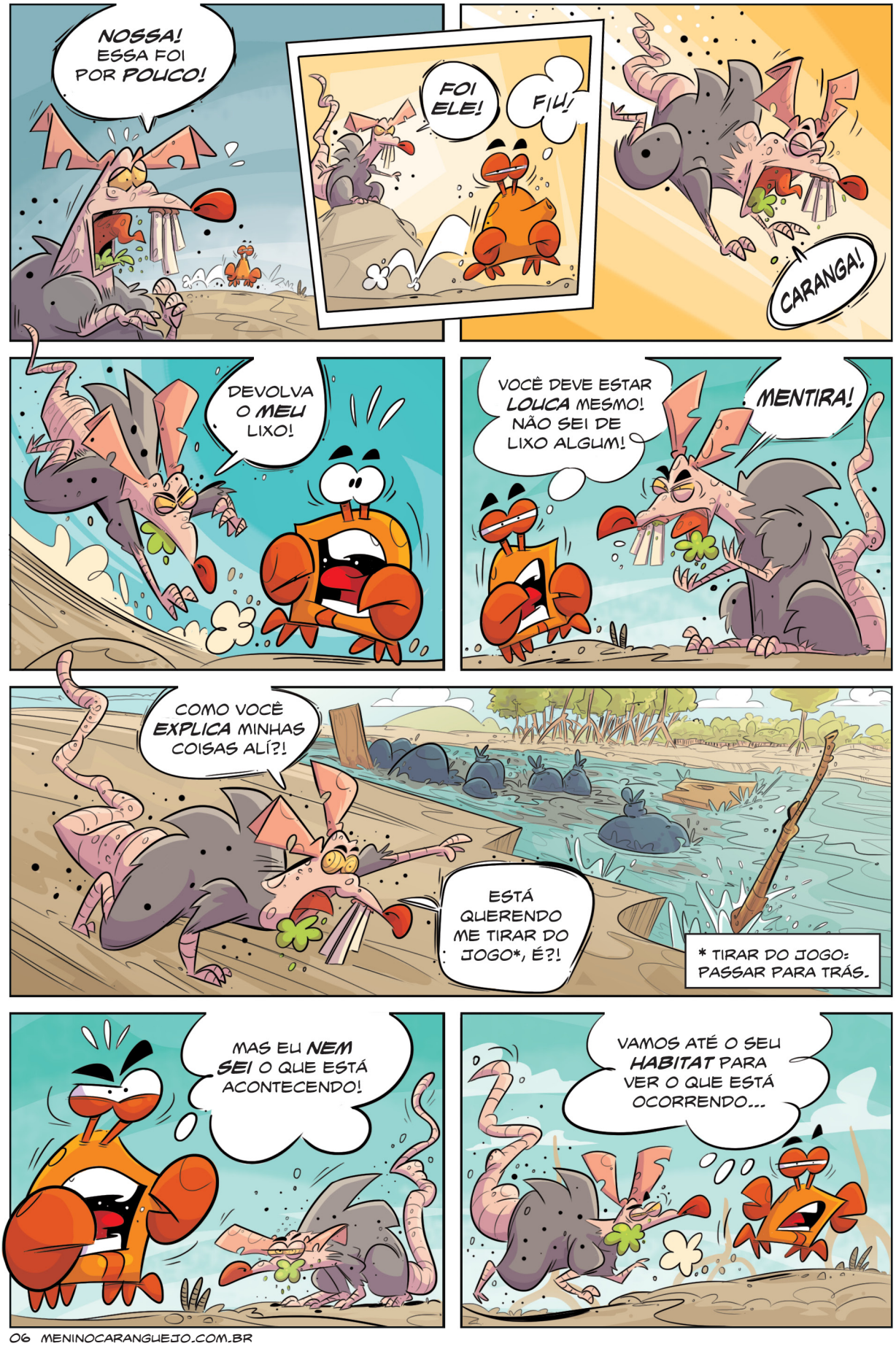
Contato:
Instituto Caranguejo de Educação Ambiental
Rua Tenente Antônio João, 4296 – Jardim Sofia
Joinville – SC Brasil - CEP 89223-395
Telefone: (47) 3473-0772
Email: instituto@caranguejo.com
Site: www.caranguejo.org.br
Facebook: www.facebook.com/institutocaranguejo
Twitter: @caranguejo_ong
YouTube: www.youtube.com/institutocaranguejo

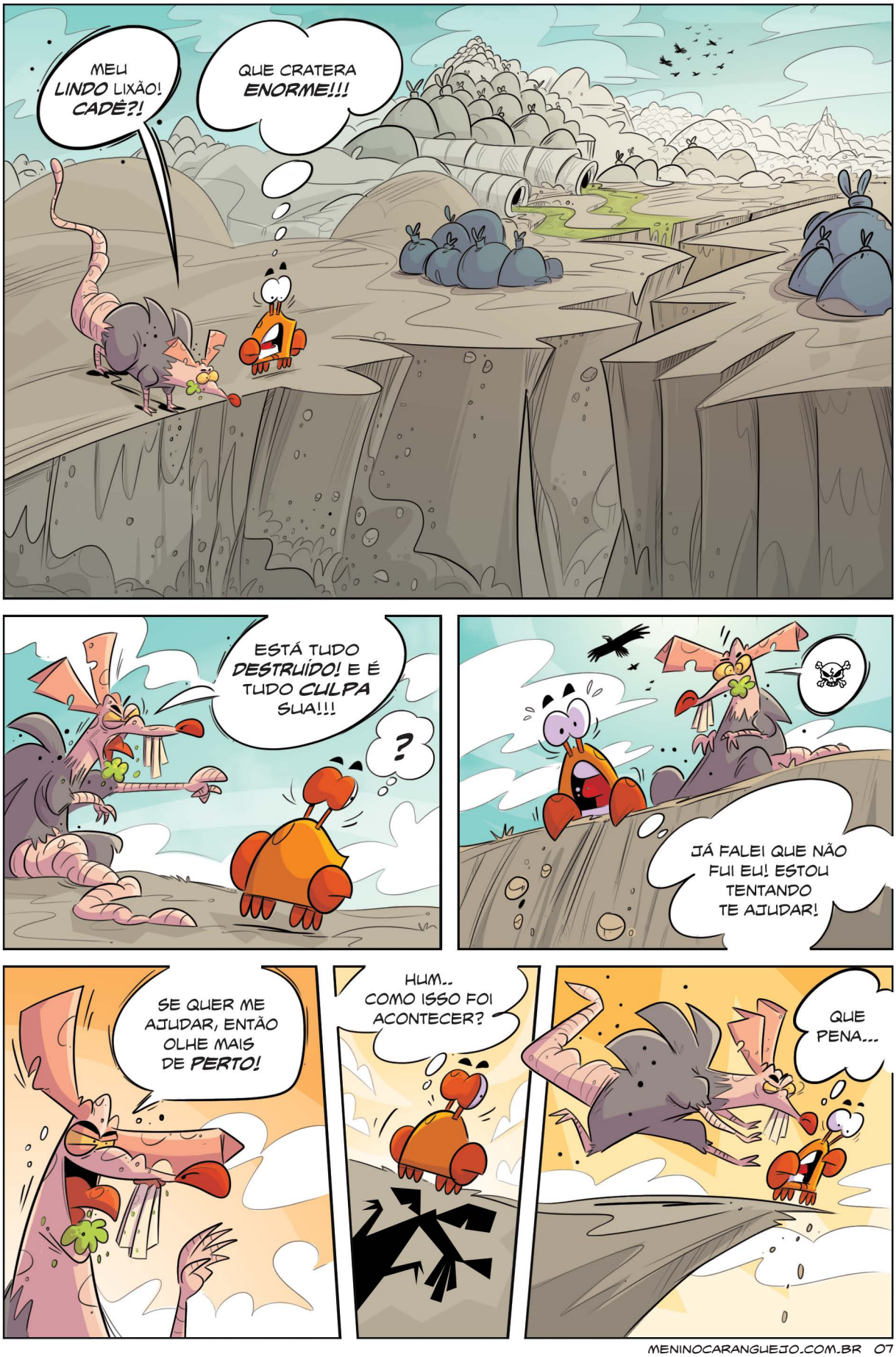
PRODUZIDO EM HARMONIA COM O MEIO AMBIENTE

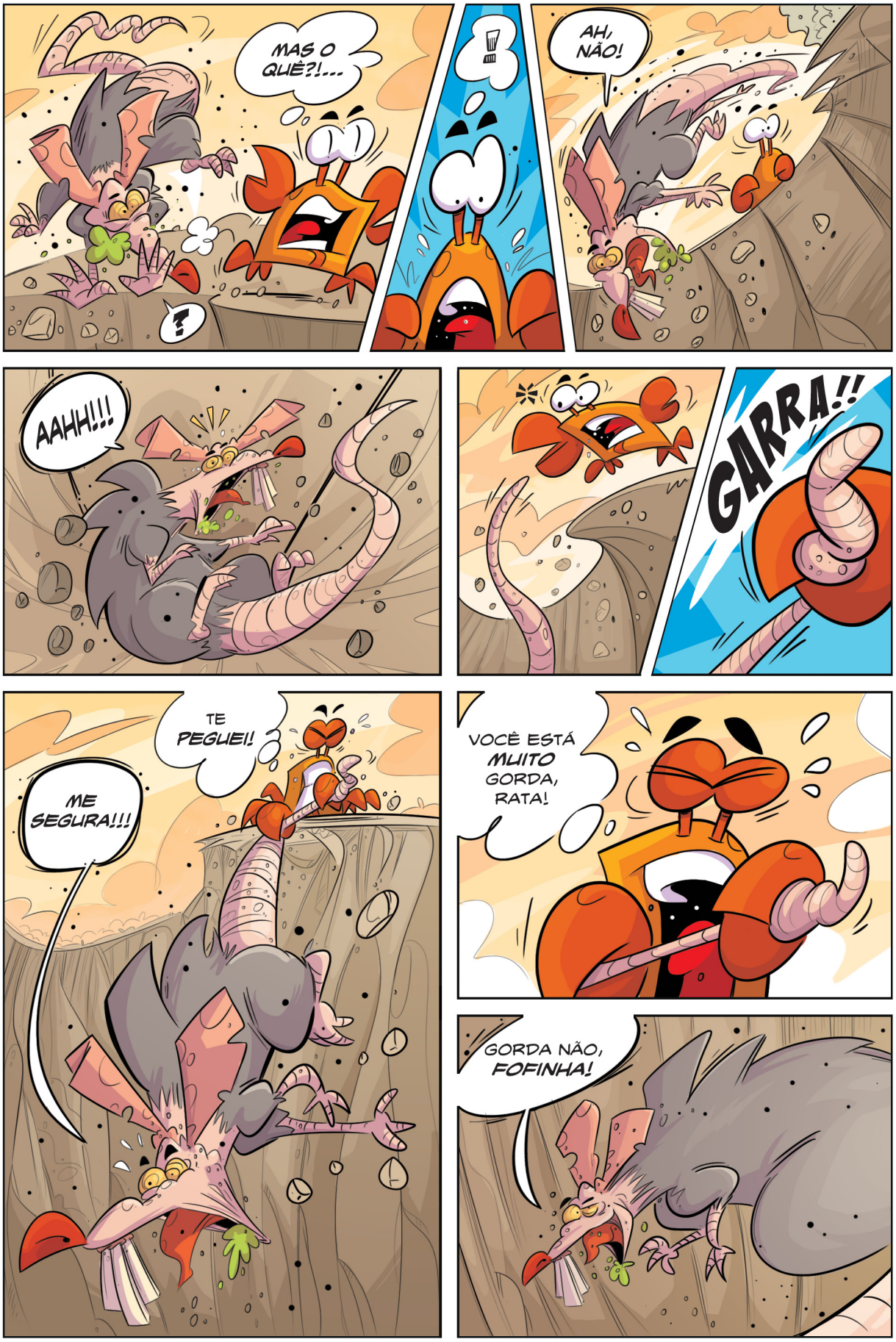
A EROSÃO


UÉ, QUE BARULHO FOI ESSE?!
VOU SUBIR NAQUELE MASTRO!
MAS O QUÊ?!
ESTÃO ROUBANDO MEU LIXO! MINHA TERRA ADORADA INDO POR ÁGUA ABAIXO!

CRASH!!
?
?!
QUÊ?!
ESTÁ TUDO CAINDO!
MÃE DO CÉU!
TENHO QUE FUGIR!


NOSSA! ESSA FOI POR POUCO!
FOI ELE!
FIU!
CARANGA!
DEVOLVA O MEU LIXO!
VOCÊ DEVE ESTAR LOUCA MESMO! NÃO SEI DE LIXO ALGUM!
MENTIRA!
COMO VOCÊ EXPLICA MINHAS COISAS ALÍ?!
ESTÁ QUERENDO ME TIRAR DO JOGO*, É?!
* TIRAR DO JOGO: PASSAR PARA TRÁS.
MAS EU NEM SEI O QUE ESTÁ ACONTECENDO!
VAMOS ATÉ O SEU HABITAT PARA VER O QUE ESTÁ OCORRENDO...


MEU LINDO LIXÃO! CADÊ?!
QUE CRATERA ENORME!!!
ESTÁ TUDO DESTRUÍDO! E É TUDO CULPA SUA!!!
?
JÁ FALEI QUE NÃO FUI EU! ESTOU TENTANDO TE AJUDAR!
SE QUER ME AJUDAR, ENTÃO OLHE MAIS DE PERTO!
HUM.. COMO ISSO FOI ACONTECER?
QUE PENA...


MAS O QUÊ?!...
?
!
AH, NÃO!
AAHH!!!
GARRA!!
TE PEGUEI!
ME SEGURA!!!
VOCÊ ESTÁ MUITO GORDA, RATA!
GORDA NÃO, FOFINHA!

NÃO VOU AGUENTAR!
ME SEGURA!
ESTOU INDO!
POUSO!
O QUE VOCÊS DOIS ESTÃO FAZENDO AQUI?
ELE ESTAVA ROUBANDO A MINHA TERRA!
VOCÊ É LOUCA, MESMO!
CHEGA DE CONFUSÃO!
PAREM COM ISSO VOCÊS DOIS!!!

NINGUÉM ESTÁ ROUBANDO! ISSO AQUI É UMA EROSÃO!
O SOLO ESTÁ MUITO DEGRADADO E EXPOSTO!
VEJAM!
TODA A MATA DAQUI FOI RETIRADA!
O QUE DEIXOU O SOLO MUITO FRACO!
E O QUE DEVEMOS FAZER, ENTÃO?!
EU QUERO A MINHA TERRA DE VOLTA!
HUM, DEIXEM-ME VER...
HUMPF! NÃO GOSTO DESTAS COISAS 'VERDES'!
MAS COMO VOCÊ RECLAMA!
VAMOS LÁ!
PLANTAR E SEMEAR!
FIM

Atividade

EROSÃO DOS SOLOS!

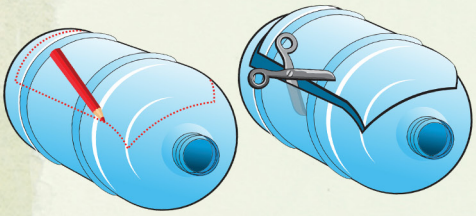
Desmatar não gera nada de positivo: perde-se plantas, desabriga animais e aumenta a intensidade da erosão, podendo inutilizar o solo para sempre. Você não acredita? Então faça esse experimento e veja o quanto de nutrientes e de solo as plantas ajudam a preservar.

Você vai precisar de:

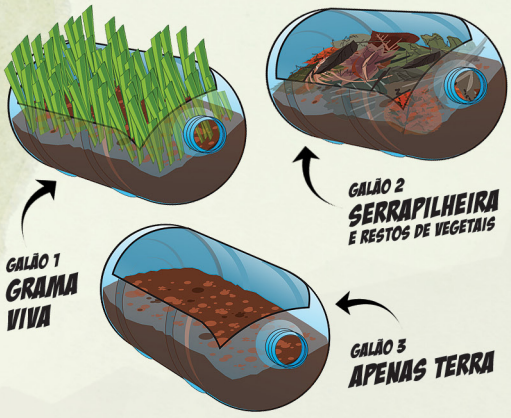
- 3 galões de água de 5 litros;
- 3 garrafas PET de 2 litros;
- Solo suficiente para preencher os 3 galões que você escolheu trabalhar;
- Grama viva;
- Um pouco de serrapilheira (folhas secas, ramos e pequenos galhos) e restos de vegetais mortos;
- Barbante, lápis, tesoura ou estilete;
- Regador.

Montando o seu experimento:

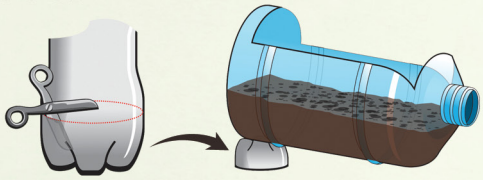
1 Corte um grande retângulo em cada um dos três galões, conforme imagem abaixo. Corte somente o meio das garrafas, preservando o bocal e o tampo do fundo.



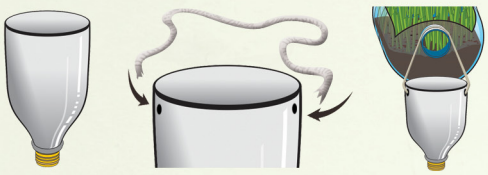
2 Em um dos galões coloque um pouco de solo com a grama viva, simulando uma área com cobertura vegetal (não desmatada). Em um outro, coloque o solo com a serrapilheira e os restos de vegetais mortos, simulando uma área não tão degradada. No último galão, coloque somente o solo. Este representa uma área completamente devastada.



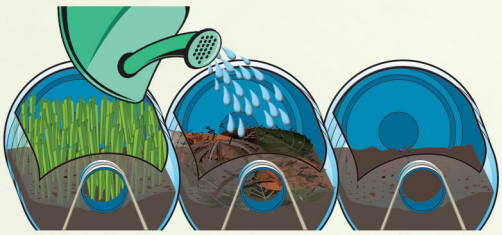
3 Corte o fundo das garrafas PET para que sejam utilizados como "calço" dos demais galões. Assim, os galões ficarão inclinados e você conseguirá realizar a experiência.



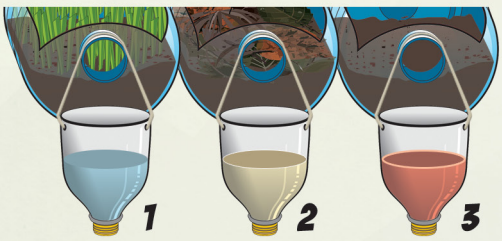
4 Com o restante das garrafas PET, faça pequenos baldes que serão utilizados para recolher a água do final de sua experiência. Faça dois pequenos furos de cada lado da garrafa e prenda o barbante em forma de alça, para que você possa apoiar o "baldinho" nos galões.



COLOCANDO EM PRÁTICA: Para simular a chuva, encha o regador com água. Depois, despeje uma boa quantidade nos três galões. Não esqueça que as quantidades precisam ser iguais!



RESULTADOS: Você perceberá que a água que saiu do galão com a grama está limpa **(1)**, ou muito perto disso. A água da serrapilheira ficará um pouco mais embarrada **(2)**, mas não muito. Já a água que sairá do ultimo galão, aquele que somente tem solo, sairá bem mais suja, com uma grande quantidade de solo **(3)**.



Todos os três galões sofreram com a erosão, desgastados pela água da chuva que foi simulada. Mas, o galão que representava as áreas devastadas perdeu muito mais conteúdo de solo (minerais e nutrientes), ou seja, a erosão foi muito maior. Isso prova o quão importante são as plantas para a preservação do nosso solo!

CANTEIROS COLETIVOS

SEMEANDO E CULTIVANDO UMA BOA IDEIA

Muitas pessoas gostam de plantar e mexer na terra, mas não tem espaço em casa para plantar uma horta. Enquanto isso, muitas pessoas mal educadas jogam lixo em terrenos baldios. Juntando estas duas coisas, em muitas cidades do mundo, algumas pessoas se juntaram para cultivar hortas urbanas.

Débora Didonê vive em Salvador na Bahia e divulga esta ideia. Ela é uma das organizadoras de uma iniciativa chamada **Canteiros Coletivos**. Tudo começou por causa da vontade de exercer o papel de cidadania ativa na recuperação de um canteiro perto da casa dela junto com seus amigos.

Conversamos com Débora que nos contou um pouco de sua experiência.

Almanaque Menino Caranguejo: Olá Débora! Você pode compartilhar conosco como as pessoas que participam do grupo Canteiros Coletivos se organizam e se reúnem para recuperar uma área e para cuidar dela?

Débora: *Sempre que há ideia de uma nova intervenção, programamos um encontro para planejá-la. A meta de todas as intervenções é formar grupos de moradores nos lugares em fase de recuperação para que os canteiros continuem sendo mantidos, mas geridos pelos moradores do bairro. Esse é um desafio que precisamos vencer antes de chegar a outros espaços, mas ao mesmo tempo estamos abertos para que outras pessoas participem das ações, aprendam com a gente e reúnam moradores em seus bairros para iniciar novas, como já vem acontecendo.*

Sobre as ações programadas, tudo funciona no esquema de mutirão. Cada um leva o que pode: ferramentas de jardinagem, terra, húmus, mudas, tinta para pintura dos muros... Sempre que divulgamos a atividade pedimos que as pessoas se programem para levar algo.

Também os mais ativos ajudam a comprar muita coisa, fazemos vaquinha pra comprar materiais, conseguimos doações de algumas pessoas, e investimos em produtos como camisetas para divulgar o projeto e fazer uma caixinha.

Almanaque Menino Caranguejo: Crianças e adolescentes também podem participar do grupo? Como eles podem ajudar?

Débora: *Crianças e adolescentes sempre participam. Temos agora dois formatos de ação: As intervenções espontâneas, que são planejadas de acordo com nosso tempo e disponibilidade. E as oficinas formativas do projeto Formação Cidadã e Portal dos Canteiros Coletivos, que tem correalização com o Instituto de Permacultura da Bahia (IPB) e apoio do Oi Futuro,*

CANTEIROS COLETIVOS

instituto de responsabilidade social da Oi. Em ambos os casos é comum que pais levem crianças pequenas às práticas. Fazemos o possível para que participem de todas as atividades, mas é importante que adultos estejam sempre por perto para que não se machuquem com ferramentas e outros objetos. Os adolescentes são mais comuns nas oficinas formativas do que nas intervenções informais. Talvez porque nesse caso as lideranças de bairro estejam orientando melhor os adolescentes a participar das práticas.

Almanaque Menino Caranguejo: Soubemos que você já morou em Joinville. Você sabe se há uma iniciativa assim na cidade? Como você acha que nossos leitores poderiam contribuir para fazer acontecer uma iniciativa como esta em nossa cidade?

Débora: *Nasci em Santo Ângelo (RS), mas desde que me conheço como gente estou em Joinville. Cheguei na cidade com um ano de idade e nela cresci, fiquei até meus 19 anos, quando fui fazer faculdade em Florianópolis, depois morei 8 anos em São Paulo e agora, há três, estou em Salvador. Tenho visto alguns movimentos parecidos com o dos Canteiros em São Paulo (Hortelões Urbanos e Movimento Boa Praça) e algumas ações interessantes em Minas Gerais, no Rio de Janeiro, e até em outros países.*

Não ouvi falar ainda de algo parecido em Joinville, talvez porque, embora existam espaços públicos mais debilitados, a cidade já tenha uma cultura de cuidados com praças, essa nossa herança alemã. Mas uma das constatações aqui em Salvador é que existem, em vários bairros da cidade, pequenos canteiros e praças cuidados por grupos de moradores da rua ou da quadra, muito antes de o movimento existir. Queremos que essas ações sejam conhecidas, por isso pretendemos construir uma rede de gestores cidadãos de áreas públicas verdes no mapa do portal www.canteiroscoletivos.com.br, onde cada um vai poder ter um blog para registrar suas atividades e seu processo de recuperação e cuidados, além do uso que cada grupo faz do espaço. Nesse portal também oferecemos uma cartilha básica de intervenção urbana para que grupos e escolas possam iniciar processos de recuperação em seus bairros (http://www.canteiroscoletivos.com.br/cartilha). Esperamos provocar a coceirinha para que as pessoas se animem para juntar mais dois ou três amigos para cuidar de qualquer cantinho abandonado. Isso já pode fazer uma grande diferença para o bairro e para a cidade. É nesse trabalho de formiguinha que acreditamos.

Almanaque Menino Caranguejo: Muito obrigado por compartilhar teu conhecimento com os nossos leitores. Desejamos muito sucesso a você e toda a equipe Canteiros Coletivos.

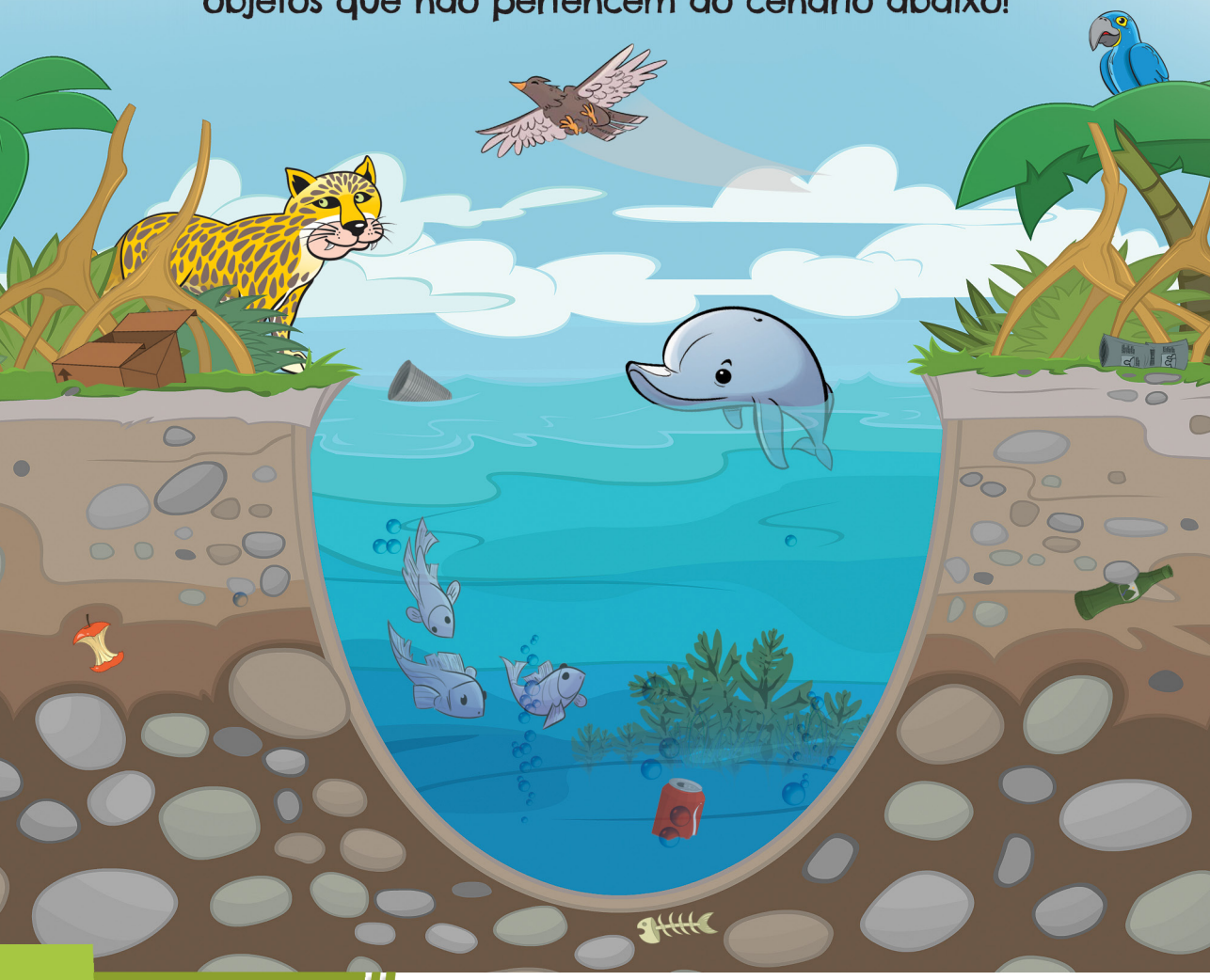
Débora: *Obrigada pela oportunidade. É um prazer difundir isso em Joinville também, cidade na qual cresci e onde hoje ainda vive minha família.*

Texto: **Marli T. Everling**
Professora do Programa de Mestrado em Design e do Curso de Graduação em Design / Univille
Universidade da Região de Joinville, SC.

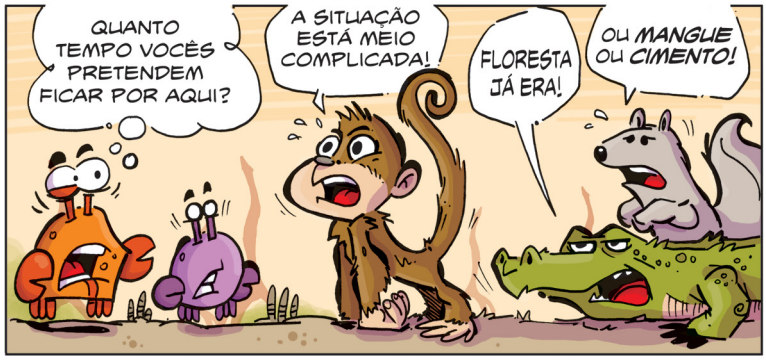
Mestrado em DESIGN UNIVILLE UNIVERSIDADE

ENCONTRE OS OBJETOS!

Você já parou alguma vez na rua e reparou nas coisas que são jogadas no chão? Exercite sua observação, encontrando os objetos que não pertencem ao cenário abaixo!



TIRINHA



WWW.MENINOCARANGUEJO.COM

Respostas: 6 objetos: caixa de papelão, maçã, latinha, copo descartável, garrafa de vidro e jornal enrolado.

Cuidar para não faltar

EDM LOGOS

O Patrocínio por meio da doação contempla a produção e a distribuição do Almanaque Menino Caranguejo, na colaboração de projetos focados em Educação Ambiental e na conscientização pela conservação da biodiversidade, além de atividades de apoio à pesquisa, comunicação e Educação Ambiental.

Patrocínio:

TUPY

Instituto Carlos Roberto Hansen
Construindo para o Futuro

10 anos

Available on the App Store
Faça o download do aplicativo CARANGUEJO gratuitamente!

Apoio:

UNIVILLE UNIVERSIDADE

EDITORA SALOMÃO

Realização:

Instituto CARANGUEJO de Educação Ambiental